

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

## EDUCAR É EDUCAR PARA A FRATERNIDADE

Hoje, 1º domingo da quaresma, nossa Igreja lança oficialmente a Campanha da Fraternidade/1982. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil nos convoca a todos para a 19ª Campanha da Fraternidade, cujo tema é *Educação e Fraternidade*, a fim de descobrirmos que educar, seja na família, na escola, na igreja e na sociedade, significa exatamente orientar para a fraternidade entre os homens. Com base na apresentação do Manual da Campanha deste ano, recordemos hoje algumas definições fundamentais, feitas por Dom Luciano Mendes de Almeida, secretário-geral da CNBB:

1. "Que é a Campanha da Fraternidade? É um projeto que procura animar todas as comunidades num compromisso pastoral concreto, que marque a *unidade da Evangelização* pelo empenho comum em prol da solidariedade e fraternidade, que nascem do amor de Cristo. Esse projeto atinge, cada ano, um problema determinado e urgente, que necessita do esforço de ação pastoral conjunta no Brasil.

Num tempo de conflito, distâncias e dominações, é preciso reaprender a amar, a perdoar e a servir a todos. Educar é, assim, construir a verdadeira fraternidade, na justiça e na paz. Isto só é possível, na medida em que Cristo nos liberta do egoísmo e nos ensina a amar o Pai e a dar a vida pelos irmãos. Cristo é a verdade que liberta. Daí o lema: "A verdade vos libertará" (Jo 8,32).

A Campanha da Fraternidade é realizada no tempo da *quaresma*. Isto expressa o zelo de conversão e santificação do Povo de Deus, ao preparar-se sempre mais para a Páscoa do Senhor Jesus. A Ressurreição de Cristo é o centro do Ciclo Litúrgico. A quaresma volta, cada ano, como convite à trans-

formação interior. Converter-se é sair do próprio individualismo. É viver o amor novo, a exemplo de Cristo, pela comunhão filial para com o Pai e fraterna para com todos os homens.

A Páscoa de Cristo deve nos levar, já nesta vida, a passar de um mundo não-fraterno, marcado pelo pecado, por injustiças e opressões, para uma sociedade de irmãos, filhos do mesmo Pai. À luz da fé, vamos indagar como a educação deve contribuir para o surgimento do mundo mais justo e fraterno.

Desde que a CF vem sendo lançada, nosso povo — pelo compromisso renovado de fraternidade cristã — tem assumido, com mais vigor, a *vida nova* que Cristo, pela sua paixão, morte e ressurreição, oferece e concede constantemente aos homens.

A CF é um momento forte de evangelização para nossas comunidades. Mas é também a ocasião de uma *ação missionária* em benefício daqueles que ainda não participam da vida cristã. Procuremos levar às casas, fábricas, escolas, hospitais, a todos, a Boa-Nova, os valores de Cristo que transformam a convivência humana: a liberdade e o amor, o perdão e a esperança, a justiça nas relações de trabalho, a solicitude para com os migrantes, o empenho pela saúde e educação do povo.

A CF reúne as comunidades cristãs numa vivência maior de unidade pastoral na Igreja do Brasil. Somos todos convidados a ver a realidade da educação, a julgá-la à luz da fé e a procurar as pistas para agir de modo a que a educação liberte o homem e construa a fraternidade". — Por isso, meu irmão e minha irmã, vocês estão convocados a engajar-se conosco neste esforço pastoral, a fim de que a educação passe a ser entendida e praticada como mais um caminho que liberte o homem!

## IMAGEM DOS ANJOS DE PIGALLE

1. O bairro é Pigalle. Bairro suspeito de casas suspeitas, de gentes suspeitas, de vidas suspeitas. Gente honesta aqui não vive. E se passa, estuga o passo. Pra não conspurcar-se. Olha esses tipos, meu irmão. Essas mulheres leves levianas. Esses rapazes saltitantes ondulantes. Tudo é provocação. Tudo é convite. Pesa no ar o peso de prazeres que se compram e que se vendem. Neste mundo de pecado, irmão explora irmão, sem ter remorso. Prostitutas, rufiões, travestis, mercando corpo, dirás que aqui se junta a lama da humanidade.

2. De repente no meio da escuridão, que parecia ser total, um raio de luz esplendoroso. No deserto da total escura jorra a fonte de Siloé que limpa o sujo e mata a sede. Quem são vocês, anjos de Siloé? Garçons e garçonetes que foram um dia prostitutas e meretrizes. Sentada diante da registradora, tranqüila e pura, uma antiga caftina. Circulando ativo e atento, um jovem padre que decidiu, faz anos, escolher a parte mais dura de toda a pastoral. Vai de mesa em mesa. A todos diz uma palavra amiga. Sempre sorri. Sempre ajuda.

3. As 17 h todos os dias acontece, em Pigalle, o encontro de Cristo com a miséria de Paris e do mundo. Quem participa da celebração eucarística? Mulheres leves da vida. Rapazes leves do mercado. Isso tudo que nós, meus irmãos, chamamos submundo e escória da humanidade. O padre começa, a sala transborda. Ninguém rejeita. Ninguém condena. Todos se sentem felizes, filhos na casa do Pai. Na oração dos fiéis Madeleine, a pecadora, diz chorando: Eu sou também meretriz, mas eu vos amo, Senhor. Ficai conosco em Pigalle. (A. H.)

### DO REINO E SUA JUSTIÇA

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1982

- Como nos anos passados, todas as dioceses católicas do Brasil estarão, durante a Quaresma — desde a Quarta-feira de Cinzas até a Páscoa —, envolvidas na Campanha da Fraternidade.
- A Campanha da Fraternidade atinge todo o território de nossa Pátria, atinge todas as camadas da população, atinge todas as comunidades católicas e, indiretamente, todo o Povo brasileiro. Nenhuma outra campanha, atualmente, tem a mesma força de penetração e de conscientização popular.
- Para este ano o tema escolhido é "Educação e Fraternidade". Educação, em todas as suas variedades, em todos os seus aspectos, em todos os seus momentos é um assunto de interesse na-

cional básico. E é também um dos problemas mais graves de nosso Povo. Daí o interesse da Igreja.

- O lema escolhido para caracterizar o que a Igreja quer, quando trata do tema "Educação e Fraternidade", é este: "A verdade vos libertará". Esta palavra, que resume todo um comportamento cristão e humano, é de Jesus Cristo mesmo. Está no Evangelho de S. João 8,32.

- Vale a pena citar a passagem toda. Jesus trava um diálogo com grupos de judeus e tem de fazer um esforço sincero, para mostrar-lhes como se realizavam as promessas dos patriarcas e profetas. Uns acreditavam, outros não.

Aos que o aceitaram e nele acreditaram, Jesus diz: "Se permaneceis na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (Jo 8,31-32).

- A Campanha da Fraternidade tem força extraordinária de conscientização pelo fato de se basear na Fé e de oferecer à nossa boa vontade, à nossa iniciativa uma profunda motivação espiritual que sempre começa pela nossa conversão, pela mudança de nossa mentalidade. Assim a Campanha da Fraternidade se insere no espírito de penitência da Quaresma e leva necessariamente à Páscoa da Ressurreição, com Jesus Cristo.



## 1º DOMINGO DA QUARESMA (28-02-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

Cânticos: Missa: "EDUCAÇÃO E FRATERNIDADE" — Campanha da Fraternidade 1982 — CNBB.

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA



1. "Os que ensinam os outros, um dia, / como estrelas, no céu brilharão". / Esta glória o Senhor prometia / e promete a quem guia o irmão.

A verdade de Cristo liberta / do pecado e de toda opressão. / Nesse tempo o povo desperta / para o amor, a renúncia, a oração.

2. Deus semeia riqueza na gente, / que tesouro Ele esconde em teu ser! / É pecado matar a semente, / e impedir teu irmão de crescer!

3. Ensinastes o simples e o nobre, / ensinastes no templo e na Cruz. / Ensinais a nós todos no pobre / que quer vida, quer pão e quer luz.

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. A graça do Senhor Jesus Cristo, a misericórdia de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês. P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

#### 3 SENTIDO DA MISSA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

#### 4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Meus irmãos, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Deus nos ajude para permanecermos fiéis ao Espírito Santo que recebemos. (Momentos de silêncio).

S. Oremos: Senhor Deus, todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoai (+) esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça. Concedei-nos, ó Deus, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre para nós as águas da salvação para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

S. (O sacerdote asperge a si mesmo e aos fiéis).

P. Bendito seja Deus, / o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: / em sua grande misericórdia, / ele nos fez renascer, / pela ressurreição de Jesus Cristo, / para uma esperança viva, / para uma herança incorruptível, / reservada para nós no céu, / salvação que será revelada no último dia.

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e pela celebração desta Eucaristia nos torne dignos da mesa do seu Reino. P. Amém.

#### 5 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo, e corresponder ao seu amor por um engajamento sempre maior

na libertação de nossos irmãos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 9,8-15)



C. A humanidade estava mergulhada no pecado. O dilúvio é ação purificadora de Deus. E a terra dos homens, já sem pecado, pode organizar-se em fraternidade.

L. Leitura do Livro de Gênesis: Assim falou Deus a Noé e a seus filhos: «Eis que eu estabeleço a minha aliança convosco e com os vossos descendentes depois de vós; e com todos os seres vivos que estão entre vós: as aves, os animais e as feras da terra, enfim, com todos os animais que saíram da arca. Faço convosco uma aliança: jamais tornarei a destruir algum ser vivo com as águas de um dilúvio, e nunca mais haverá dilúvio para devastar a terra». E Deus acrescentou: «Este é um sinal da aliança que estabeleço entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações que virão: ponho o meu arco nas nuvens, como sinal da minha aliança com a terra. E quando eu cobrir a terra de nuvens, aparecerá o arco na nuvem, e eu me lembrarei da minha aliança convosco e com todos os seres vivos de toda espécie; e as águas nunca mais se tornarão um dilúvio para destruir toda criatura». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. A Palavra de Deus ouvida / é a verdade que nos liberta, / que nos chama a nova vida, / nos educa e nos converte.

L1. Mostrai-me os vossos caminhos, Senhor, / ensinaí-me as vossas veredas. / Guiai-me com vossa verdade, ensinaí-me, / pois vós sois o meu Salvador.

L2. Recordai a vossa compaixão, Senhor, / e o vosso amor, que existem desde sempre. / Lembrai-vos de mim, conforme o vosso amor, / por causa da vossa bondade, Senhor.

L3. O Senhor é bondade e retidão, / e aponta o caminho aos pecadores; / encaminha os pobres conforme o direito, / e ensina seu caminho aos infelizes.

#### 8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 3,18-22)

C. Viver o batismo como processo de formação de uma boa consciência, eis o compromisso do cristão.

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro: Irmãos bem-amados,

Cristo morreu uma vez por todos pelos pecados, o justo pelos injustos, a fim de vos conduzir a Deus. Morto na carne, foi vivificado no espírito, no qual foi também pregado aos espíritos em prisão, a saber, aos que foram incrédulos outrora, nos dias de Noé, quando Deus, em sua longanimidade, comtemporizava com eles, enquanto Noé construía a arca, na qual poucas pessoas, isto é, oito, foram salvas por meio da água. Aquilo que lhe corresponde é o batismo que agora vos salva, não aquele que consiste em uma remoção da imundície do corpo, mas em um compromisso solene de uma boa consciência para com Deus pela ressurreição de Jesus, que, tendo subido ao céu, está à direita de Deus, estando-lhe sujeitos os anjos, as Dominações e as Potestades. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 9 CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO



Cristo, Mestre e Senhor, / Vós nosso louvor, / dignai-vos falar!

1. "Crede em mim, sou a Verdade: Somente a Verdade vos libertará".

2. "Vós não tendes muitos mestres: Um só é o vosso Mestre, todos sois irmãos".

#### 10 TERCEIRA LEITURA

(Mc 1,12-15)

C. "Converti-vos e crede no Evangelho: será o apelo sempre novo, para o surgimento de uma nova humanidade.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos. P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o Espírito impeliu Jesus para o deserto. E ele esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por satanás; e vivia entre as feras, e os anjos o serviam. Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia proclamando o Evangelho de Deus: «O tempo está realizado e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho». — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

#### 11 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).



#### 12 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo



poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

### 13 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Ser cristão é ser comprometido com a transformação da sociedade. Para que não desanimemos e assumamos sempre mais esse compromisso, elevemos a Deus os nossos pedidos:

L1. Pela Igreja, santa e pecadora, tentada como Cristo no deserto, para que não se deixe vencer pela tentação da dominação e do poder, rezemos ao Senhor.

L2. Por todo o povo cristão, para que neste tempo sagrado se alimente com maior abundância de toda a palavra que sai da boca de Deus, rezemos ao Senhor.

L3. Por todos nós, para que a Campanha da Fraternidade desperte em nossos corações a contrição dos nossos pecados e reforce o compromisso do nosso batismo, rezemos ao Senhor.

L4. Pelos educadores empenhados na educação das crianças e dos jovens, para que sejam fiéis à sua tarefa, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Escutai, ó Deus, estes nossos pedidos, que eles correspondam à tua vontade. Atendei-nos, pelos méritos de Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão, que vive na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 CANTO DO OFERTÓRIO

1. Senhor, estes teus filhos querem te ofertar / a vida e como irmãos compartilhar os dons. ||:Sabemos que não é justo se reter / nas mãos de alguns todos os bens / enquanto muitos nada têm:||.

2. Senhor, com este pão e vinho vai a dor / do pobre que também sofre fome do Saber. ||:Sabemos que não é justo se negar / pão do Saber a cada um, / somos irmãos, és nosso Pai:||.

### 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas ofertas, com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### 16 PREFÁCIO (próprio)

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

### 18 CANTO DA COMUNHÃO

1. Este mundo nasceu pelas mãos de Deus; / como rei da criação fez o homem e a mulher. / Cada um, ó Senhor, tem aqui o seu lar, / mas uns querem demais, outros passam sem ter.

2. No deserto, Moisés recebeu a Lei. / Mandamentos de amor que deviam cumprir. / Os primeiros, Jesus, referiam-se a Deus / e outros sete aos irmãos para amá-los, servir.

3. O teu povo Israel educou-se assim: / adorar só a Deus e viver como irmãos. / Se buscava outro deus e oprimia o infeliz, / por castigo Javé o entregava aos pagãos.

4. Os profetas, Senhor, vinham recordar / que não pode existir culto a Deus e opressão. / De que vale a oração e até o jejum, / sem vestir quem está nu e deixá-lo sem pão?

5. Tu vieste afinal, ó Libertador; / sendo Filho de Deus, revelaste o teu Pai / e ensinaste também sermos todos irmãos. / Quem quiser ir até Deus pelo irmão é que vai.

6. A verdade, Jesus, nos libertará. / A verdade é saber pela fé quem é Deus; / é o homem entender o seu próprio valor, / só quem ama o irmão é que a Deus acolheu.



19 AÇÃO DE GRAÇAS  
(Após um momento de silêncio).  
S. Oremos: Ó Deus, vós nos alimentastes com este Pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade. Dai-nos desejar o Cristo, Pão vivo e verdadeiro, e viver da verdade que liberta. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### 20 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

### 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

### 22 CANTO FINAL

1. O Senhor me chamou a trabalhar / a messe é grande a ceifar. / A ceifar o Senhor me chamou: / Senhor, aqui estou.

Vai trabalhar pelo mundo afora. / Eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou: / Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar; / chegou a minha vez.

3. Todo o bem que na terra alguém fizer / Jesus no céu vai premiar, / cem por um já na terra ele vai dar: / no céu vai premiar.

4. Teu irmão a tua porta vem bater: / não vais fechar teu coração. / Teu irmão a teu lado vês sofrer: / vai logo socorrer.

### 23 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Lv 19,1-2.11-18; Mt 25, 31-46 / Terça-feira: Is 55,10-11; Mt 6,7-15 / Quarta-feira: Jn 3,1-10; Lc 11,29-32 / Quinta-feira: Est 14,1.3-4.12-14; Mt 7,7-12 / Sexta-feira: Ez 18,21-28; Mt 5,20-26 / Sábado: Dt 26,16-19; Mt 5,43-48 / Domingo: Gn 22,1-2.9a. 10-13.15-18; Rm 8,31b-34; Mc 9,1-9.

## LEAMOS A BÍBLIA COM A INTELIGÊNCIA, A IMAGINAÇÃO E O CORAÇÃO

O estudo da Bíblia deve ser feito com muita seriedade e disciplina. Considere a leitura que você faz da Bíblia como uma conversa com Deus. Ora, quando a gente conversa com alguém, deve tomar a palavra do outro do jeito que elas são ditas por ele. Eu não posso colocar as minhas idéias dentro das palavras do outro. Isto seria uma falsa honestidade. Não posso tirar do texto nenhum sentido, a não ser aquele que está dentro do texto. Convém ser severo e exigente consigo mesmo neste ponto. Nunca manipular o texto em favor das próprias idéias.

Mas um texto pode ser lido com duas mentalidades: com a mentalidade avarenta de um pão-duro ou com a mentalidade generosa de um mão-aberta. A gente deve ser generoso e nunca avarento na interpretação da Bíblia. Isto quer dizer: ler não só nas linhas, mas também nas entrelinhas. Em todos os textos, sempre tem duas coisas: as coisas ditas abertamente nas linhas e as coisas ditas veladamente nas entrelinhas. As duas vêm do autor do texto e as duas são igualmente importantes. Como descobrir o que o autor diz nas entrelinhas? Usando a inteligência, o coração e a imaginação, perguntando sempre: 1. Quem é que está falando no texto e a quem? 2. O que ele está querendo dizer e por quê? 3. Em que situação ele está falando ou escrevendo e qual o jeito que ele usa para dar o seu recado? 4. Qual o ambiente que ele cria por meio de suas palavras e qual o interesse que ele defende? — Estas e outras perguntas ajudam a gente a puxar a cortina e a perceber o que existe nas entrelinhas do texto bíblico.

Além disso, as introduções de cada livro, as notas ao pé das páginas, as referências para outros textos bíblicos, os mapas geográficos que você encontra em sua Bíblia, foram feitos para ajudá-lo na descoberta do sentido certo e exato da Bíblia. Aqui convém lembrar o seguinte: nadar se aprende nadando. O conhecimento da Bíblia se adquire através de uma prática constante de leitura, se possível diária!



# A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

## SENTIDO DA CELEBRAÇÃO DE HOJE

(Com estas ou com outras palavras semelhantes).

Na Quaresma vivemos o tempo de conversão que prepara a Páscoa de Cristo e a nossa Páscoa. A verdadeira conversão visa à construção de um mundo mais irmão. Por isso, este ano a Campanha da Fraternidade nos convida a refletir sobre a educação como compromisso de fraternidade.

A Liturgia de hoje nos leva a VER nossa história como processo educativo para a libertação. A Campanha da Fraternidade questiona a educação e nos faz REFLETIR sobre a importância da libertação da ignorância: ignorância da própria dignidade; ignorância de nossa capacidade em ASSUMIR a direção de nossa vida.

Haverá dificuldades e tentações, mas a palavra profética estará sempre nos alertando: "Convertei-vos e crede no Evangelho".

## MENSAGEM PARA A VIDA

(Com estas ou com outras palavras semelhantes).

Vamos procurar nesta semana conhecer a mensagem da Campanha da Fraternidade. É uma maneira de começar a tomar consciência, para depois podermos agir. A educação para a liberdade começa assim: educar-se a ouvir a Palavra de Deus e colocá-la em prática.

## A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentarista;  
L = Leitor; AE = Auxiliar da Eucaristia; P = Povo.

### I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

#### 1. SENTIDO DE NOSSA CELEBRAÇÃO

A. (De forma espontânea ou conforme o texto acima).

#### 2. CANTO INICIAL (o nº 1 da missa)

#### 3. SAUDAÇÃO À COMUNIDADE

A. Aqui estamos reunidos, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
P. Amém.

A. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. A Palavra de Deus nos reúne na unidade.

P. Com ela queremos viver a fraternidade.

A. Com fé e humildade vamos ouvir a Palavra de Deus.

## II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

(A comunidade escolhe uma ou duas das leituras propostas).

#### 4. L1. PRIMEIRA LEITURA (o nº 6 da missa)

#### 5. SALMO DE MEDITAÇÃO (o nº 7 da missa)

#### 6. L2. SEGUNDA LEITURA (o nº 8 da missa)

#### 7. CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (o nº 9 da missa)

#### 8. L3. TERCEIRA LEITURA (o nº 10 da missa)

### 9. A COMUNIDADE COMPARTILHA

A. Deus se compromete com o povo, pela aliança. E nós, como nos comprometemos com Deus? E com os irmãos? Deus deixa um sinal desta aliança. Onde e como descobrimos este sinal hoje? / As águas do batismo são comparadas às do dilúvio. A nossa comunidade vive de tal forma que leva os seus membros à formação de uma boa consciência? Cristo morreu para nos conduzir a Deus. Somos capazes de morrer à nossa vontade para libertar os nossos irmãos? / O deserto era um lugar privilegiado para o encontro com Deus. E nós, procuramos espaços de silêncio para que Deus nos fale ao coração? Você acha que a Quaresma, com a Campanha da Fraternidade, é um tempo propício?

#### 10. CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO

A. Deus que aqui nos reuniu e nos deu o pão da Palavra, nos convida ao arrependimento, como condição para chegar à fé. Por isso, com humildade pegamos perdão.

P. O nosso Deus é um Deus rico em misericórdia.

L. Pelas vezes que não cumprimos com a aliança do amor de Deus, deixando de amar os nossos irmãos, pedimos:

P. Perdão, Senhor, por eu não amar, / a cada irmão, com o mesmo amor / com que você amou.

L. Pelas vezes que fizemos do nosso batismo apenas um cartão de visita, pedimos:

P. Perdão, Senhor, por eu não amar, / a cada irmão com o mesmo amor / com que você amou.

L. Pelas vezes que fechamos o coração aos apelos de conversão da Palavra de Deus, pedimos:

P. Perdão, Senhor, por eu não amar, / a cada irmão com o mesmo amor / com que você amou.

(Pedidos espontâneos de perdão...).

A. Meus irmãos, invoquemos o Senhor nosso Deus, que abençoou esta água com a qual vamos nos benzer, recordando o nosso batismo. Que Deus nos ajude para permaneceremos fiéis ao Espírito Santo que recebemos e nos perdoe as nossas faltas.

P. O nosso Deus é um Deus rico em misericórdia.

A. (Convida as pessoas a se aproximarem para se benzer com água benta,

lembrando o perdão do batismo e compromisso).

A. Irmãos, estamos felizes porque Deus nos perdoa.

P. Louvado seja Deus para sempre.

A. "Paz na terra aos homens de boa vontade".

P. É perdoados que somos perdoados.

A. É nesse espírito que podemos desejar a paz aos nossos irmãos. Saudemo-nos uns aos outros no amor de Deus.

P. (canta) Paz, paz de Cristo, paz, paz que vem do amor, lhe desejo, irmão. Paz que é felicidade de ver em você Cristo, nosso irmão.

A. (Se for oportuno, convida a comunidade a cantar a oração de São Francisco).

#### 11. INTENÇÕES DA COMUNIDADE (Orações espontâneas ou como nº 13 da missa)

#### 12. A COMUNIDADE EXPRESSA SUA PARTICIPAÇÃO

A. Deus nos dá tudo como dom. Apresentamos a Ele os nossos pedidos. Chegou o momento de nós manifestarmos que queremos participar e que nos sentimos comprometidos com a comunidade.

P. (Durante a procissão das ofertas canta-se o nº 14 da missa)

## III. COMUNHÃO

### 13. PAI-NOSSO

A. Seguindo a recomendação de nosso Salvador, vamos professar a paternidade de Deus, rezando:

P. Pai nosso que estais no céu...

### 14. PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente criador da terra e do céu.

2. Creio em Jesus, nosso irmão, verdadeiramente Homem-Deus.

3. Creio também no Espírito de amor, grande dom que a Igreja recebeu.

### 15. COMUNHÃO (Onde houver)

AE. (Abre o cibório e mostra o Corpo de Cristo, dizendo:) — Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo:

P. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas diz-me uma só palavra e serei salvo.

### 16. CANTO DA COMUNHÃO (o nº 18 da missa)

### 17. AÇÃO DE GRAÇAS (Após momentos de silêncio, oração nº 19 da missa)

### 18. COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

### 19. CANTO FINAL (o nº 22 da missa)

### 20. DESPEDIDA

A. Irmãos, a paz do Senhor nos acompanhe durante esta semana.

P. Amém.

A. Faremos tudo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.